



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FILOSOFIA GERAL

2º Semestre de 2013

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de Filosofia

Código: FLF0114

Sem pré-requisito

Prof. Dr. Caetano Ernesto Plastino

Prof. Dr. Ricardo Nascimento Fabbrini

Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho

Carga horária: 240h

Créditos: 12

Número máximo de alunos por turma: 110

- Prof. Caetano Ernesto Plastino (Seminário)

Uma introdução à teoria do conhecimento

Livro: **Theory of Knowledge**, de Roderick Chisholm. Prentice-Hall Inc., 3rd edition, 1989. (Obs.: A tradução brasileira publicada pela Zahar Editores baseia-se na primeira edição, que é muito diferente da terceira.)

- 1) O desafio do cético
- 2) Justificação epistêmica
- 3) Certeza e autoapresentação
- 4) O a priori
- 5) A evidência dos sentidos
- 6) A transferência da justificação
- 7) A estrutura do conhecimento empírico
- 8) Internalismo e externalismo
- 9) O fundacionismo e a teoria coerentista
- 10) O que é o conhecimento?



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Um monitor auxiliará os alunos a traduzir e analisar os textos a serem apresentados em seminários.

- Prof. Ricardo N. Fabbrini (Aula Expositiva)

TÍTULO: Estética e modernidade artística.

I - OBJETIVOS:

O curso visa a introduzir o aluno na filosofia pela reflexão estética da dita modernidade artística. Tem como objetivo examinar, em seminários, alguns problemas estéticos em passagens selecionadas de textos filosóficos. Enfatizará também o contato do aluno com diferentes tipos de discurso sobre arte bem como com as diferentes modalidades assumidas pelas linguagens artísticas desde meados do século XIX.

II – CONTEÚDO:

1 – As origens da modernidade artística: 1822-1900.

a. A noção de tempo histórico descontínuo e a perspectiva do presente como ponto de vista inevitável: "Il faut être absolument moderne" (Charles Baudelaire); b) a questão da emancipação: arte e negatividade (a dialética negativa como sinônimo de revolta cultural); c). Exame da relação entre arte e vida (o dandismo) a partir dos seguintes textos: 1. "A janela de esquina do meu primo" (1822), de E. T. A. Hoffmann; 2.. "O Homem da multidão" (1840), de Edgar Allan Poe; 3. "O dandismo e George Brummell" (1845) de J. B. D' Aurevilly; 4. "O Pintor da vida moderna" (1869) de Charles Baudelaire; 6. "Às avessas" (1884) de J- K Huysmans; c. Walter Benjamin e as "Passagens": "Paris do Segundo Império": a boêmia; o flâneur e a modernidade.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2 – O projeto das vanguardas históricas: 1900-1930.

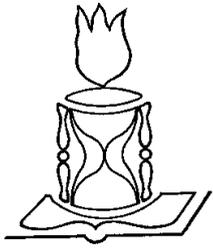
a) O projeto moderno de estetização da vida e a “teoria crítica” segundo Peter Bürger: a questão da “autonomia da arte”; arte e negatividade. b) A caracterização da obra de arte de vanguarda: a relação entre obra de arte orgânica e obra de arte não orgânica (montagem): Gyorg Lukács; Theodor Adorno e Walter Benjamin; c) A caracterização das vanguardas artísticas segundo Octavio Paz: a busca do “novo”; a mudança perpétua; o culto ao transitório; o elogio da estranheza radical; a ruptura com a tradição e a instauração de uma “tradição da ruptura”; a paixão crítica marcada pela dupla negação: da tradição e de si mesma; a aceleração do tempo histórico: a cisão entre o presente, o passado e o futuro, numa concepção de tempo dividido, num presente fugaz, sem um passado regulador, e voltado para um futuro, - região do inesperado e da esperança (a “utopia”); a “crença” nas idéias de evolução, de progresso, de aperfeiçoamento, ou seja, de tempo sucessivo, homogêneo, cumulativo e “vazio”; o interesse pelas “alteridades”: a arte negra, pré-colombiana e oceânica; o cosmopolitismo político, econômico e artístico; a “desmedida” confiança nos poderes transformadores da técnica e da arte (a relação entre arte e revolução) etc.

II - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

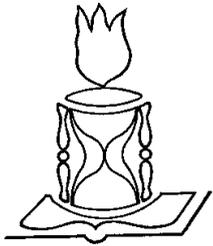
Prova escrita.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADORNO, T. W. *Teoria Estética*. Lisboa, Martins Fontes, 1970 (p. 11 a 27).
_____.& HORKHEIMER, M. "Indústria Cultural". In: *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.
- APOLLINAIRE, G., *Pintores cubistas*. Porto Alegre, L&PM, 1997.
- ARAGON, L. *O camponês de Paris*. Rio de Janeiro, Imago, 1996.
- ARGAN, G. *Arte Moderna*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- BARTHES, R. Esta coisa antiga, a arte..In O óbvio e o obtuso. São Paulo, Nova Fronteira, 1990.
- BAUDELAIRE, C. (org. Teixeira Coelho). *A Modernidade de Baudelaire*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- BAUDRILLARD, J, *Warhol*. In *Arte da Desaparição*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.
- BURGER, P., *Teoria da Vanguarda*. São Paulo. Cosac Naify, 2008.
- BENJAMIN, W.. *Charles Baudelaire: Um Lírico no Auge do Capitalismo (obras escolhidas III)*. São Paulo, Brasiliense, 1989.
_____, A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. São Paulo, Brasiliense, 1986. In *Magia e técnica: Ensaio sobre literatura e história da cultura (obras escolhidas I)*. São Paulo. Brasiliense, 1985.
- CABANNE, P. *Marcel Duchamp: Engenheiro do Tempo Perdido*. São Paulo. Perspectiva, 1987.
- D'AUREVILLY, J. B. *O dandismo e George Brummell*. In *Manual do dândy: a vida como estilo*. Belo Horizonte. Autêntica, 2009.
- FASCINA, F. (org). *Modernidade e Modernismo*. São Paulo, Cosac & Naify, 1998.
_____, *Primitivismo, Cubismo, Abstração*. São Paulo, Cosac & Naify, 1998.
Primitivismo, Cubismo, Abstração. São Paulo, Cosac & Naify, 1998.
- FRANCASTEL, P. *O Impressionismo*. São Paulo, Martins Fontes, 1988.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

GREEMBERG, C. *Arte e cultura*. São Paulo: Ática, 1996.

PAZ, O. *A outra voz*. São Paulo: Siciliano, 1993.

HOFFMANN, A *janela de esquina do meu primo*. São Paulo. Cosac & Naify, 2010.

MARCUSE, H. *A Dimensão Estética*. São Paulo, Martins Fontes, 1981.

(*) Esta bibliografia é apenas exemplificativa. No decorrer do curso haverá indicações pormenorizadas sobre o tema.

- Prof. Roberto Bolzani Filho (Seminário)

I – CONTEÚDO:

David Hume: *Investigação sobre o Entendimento Humano*, seções 1 a 5.

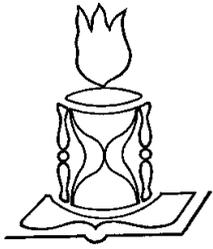
1. Doutrina das idéias.
2. Evidência em questões de fato.
3. O conceito de causalidade.
4. O papel da experiência.
5. O problema da crença.

II - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas.

III - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras dirigidas de textos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Dissertação.

V - BIBLIOGRAFIA:

David Hume: *Uma Investigação sobre o Entendimento Humano*. Trad. José Oscar de Almeida Marques, São Paulo, Ed. Unesp, 1999.